

O DISTRITO INDUSTRIAL*

CARLOS ALBERTO MENEZES DIREITO**

Professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e membro do Conselho Estadual de Cultura

Em setembro do ano passado o Boletim nº 18 da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Teresópolis questionava a implantação do Distrito Industrial. Vale a pena insistir no assunto, que tem mobilizado as lideranças empresariais da cidade serrana.

Como é de todos sabido, Teresópolis tem vivido ao longo do tempo a angústia da baixa estação. De abril a novembro, com a redução substancial do fluxo turístico, a cidade sofre a inclemência de terminar seriamente as suas atividades.

Se analisarmos a vocação e o perfil de Teresópolis, vamos constatar que efetivamente o turismo é a sua peça de resistência. E em função dessa realidade o planejamento impõe o máximo aproveitamento dos piques turísticos para garantir melhores condições na baixa estação.

Ninguém deseja, em sã consciência, que o turismo não tenha o papel que sempre teve. O que está em jogo na questão levantada pela Associação Comercial, Industrial e Agrícola é a abertura de novas frentes, possibilitando a diversificação da economia.

O Distrito Industrial não implicará em dano ecológico se for bem pensado e realizado. As suas dimensões e características têm de ser adequadas de modo a não agredir a biografia da Cidade. A compatibilização entre a criação do Distrito Industrial e o ecossistema da região pode significar uma alternativa saudável de ampliação do nível da oferta de empregos e, via de consequência, da melhoria das condições de vida da população.

* Texto de 1982.



O Secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Dr. Ronaldo Mesquita, já demonstrou, que tem interesse em prestigiar o desenvolvimento de Teresópolis. A CODIN, órgão vinculado à Secretaria, deverá ser imediatamente acionada para dar prosseguimento aos trabalhos iniciados para criação do Distrito Industrial. Seria de todo conveniente uma audiência das lideranças da ACIAT com o Secretario para tratar da matéria.

O que Teresópolis reclama agora é a execução de políticas substantivas. Nada de demagogia. O importante é continuar a mobilização do empresariado para consolidar conquistas já obtidas e ganhar novos lances que resultem em grandes benefícios para o povo de Teresópolis.